

Concepção dos enfermeiros sobre o conteúdo do website Sala de Recuperação Pós-Anestésica

Conceptions of nurses about the content of the website Post-Anesthetic Recovery Room

Concepciones de los enfermeros acerca del contenido del sitio web Sala de Recuperación Post-Anestésica

Thaís Honório Lins¹, Regina Célia Sales Santos Veríssimo¹, Heimar de Fatima Marin¹

¹Universidade Federal de São Paulo, Departamento de Enfermagem. São Paulo, SP

Submissão: 10/08/2009

Aprovação: 10/01/2010

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo identificar a concepção de enfermeiros acerca do conteúdo de website sobre sala de recuperação pós-anestésica (SRPA). Pesquisa de campo, descritiva, realizada durante o 8º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização com docentes de enfermagem e enfermeiros. 95,65% dos enfermeiros consideraram importante um website com disponibilização de informações sobre SRPA e apresentou uma grande diversidade entre os assuntos que devem fazer parte do conteúdo do website, porém todos os aspectos devem ser abordados desde que sejam informações seguras e confiáveis. É importante saber a opinião e expectativas de enfermeiros relacionadas a um website que disponibilize informações sobre SRPA.

Descritores: Informática em enfermagem; Internet; Enfermagem em pós-Anestésico. Sala de recuperação.

ABSTRACT

The present article has as its objective to identify the concept of the registered nurses in relation to the contents in a website about the post-anesthetic recovery room. The descriptive field research was done during the 8th Brazilian Nursing Congress in Surgical Nursing, Anesthetic Recovery and the Central Supply, Sterilization and Material Preparation room with nurses involved in the teaching field and also nurses working in these areas. 95.65% of the nurses considered a website important in relation to the availability of information about SRPA and these nurses presented a large diversity about the subjects that should make up the contents of the website, however all aspects should be presented only when the information is secure and correct. It is important to know the opinion and expectations of the nurses in relation to a website that contains information about SRPA.

Key words: Nursing informatics; Internet; Postanesthesia nursing; Recovery room.

RESUMEN

El presente artículo pretende identificar el diseño de las enfermeras sobre el contenido del sitio web en la sala de recuperación post-anestésica. Búsqueda de campo, descriptivo, celebrada durante el 8º Congreso Brasileño de Enfermería en la Sala de Operaciones, Anestesia y Centro de Recuperación de Materiales y Esterilización con los maestros, enfermeras y enfermería. El 95,65% de las enfermeras consideran importantes con un sitio web para proporcionar información SRPA y presentó una gran diversidad entre las cuestiones que deben que deben formar parte de los contenidos del sitio web, sino a todos los aspectos deben abordarse si son seguros y de la información fiable. Es importante escuchar la opinión de las enfermeras y expectativas en relación con un sitio web que proporciona información sobre SRPA.

Descriptores: Informaática en enfermería; Internet; Enfermería postanestésica; Sala de Recuperación.

AUTOR CORRESPONDENTE

Thaís Honório Lins. Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Enfermagem. Rua Napoleão de Barros, 754. CEP 04023-900. São Paulo, SP. E-mail: thaís.honorio@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) é o local onde o paciente submetido a um procedimento anestésico-cirúrgico deve permanecer até a recuperação da consciência, estabilidade dos sinais vitais, sob observação e cuidados constantes da equipe de enfermagem prevenindo intercorrências e se necessário, prestar pronto-atendimento⁽¹⁾.

Entre os objetivos e vantagens da SRPA está a prevenção e detecção precoce das possíveis complicações pós-anestésicas e pós-cirúrgicas, assistência de enfermagem especializada a pacientes submetidos a diferentes tipos de anestesia e cirurgias, campo de aprendizagem para alunos da área da saúde, entre outros⁽²⁾. Acrescenta-se, que este local, deverá ser provido de recursos materiais e humanos especificamente treinados para prestar uma assistência de qualidade⁽³⁾.

A assistência de enfermagem ao paciente neste período deve ser planejada desde a sua saída da sala de cirurgia até a alta na SRPA⁽⁴⁾.

Uma maneira eficaz e rápida como estratégia de ensino é a internet, pois basta apenas um computador interligado para que se tenha acesso às informações independente da localização do usuário.

Essa vantagem da internet na rápida disseminação da informação é facilitada e mais usada através da World Wide Web (www), que é um tipo de ferramenta e estratégia de ensino⁽⁵⁾.

A informática em enfermagem já faz parte da vida cotidiana de diversos profissionais e é definida pela Associação Norte Americana de Enfermagem "como uma área de conhecimento relacionada ao acesso e uso de dados, informação e conhecimento, padronizando a documentação, melhorando a comunicação, apoiando ao processo de tomada de decisão, desenvolvendo e disseminando novos conhecimentos, aumentando a qualidade, efetividade e a eficiência do cuidado em saúde, fornecendo maior poder de escolha aos clientes, e permitindo o avanço a ciência da enfermagem"⁽⁶⁾.

A enfermagem, como tantas outras profissões da área de saúde, é dependente da informação. O volume de dados utilizados por enfermeiros tem aumentado cada vez mais, de acordo com a evolução alcançada nas áreas da ciência e tecnologia⁽⁷⁾.

Atualmente, a informação é considerada o elemento essencial para ação com qualidade. Portanto, quem mais acesso possui a informação, melhor qualidade de trabalho consegue produzir. A informação, via de regra, chega à forma eletrônica e os sistemas computacionais estão cada vez desenvolvidos para sustentar o registro e análise das informações em saúde⁽⁸⁾.

O principal objetivo da maioria dos projetos da web é de facilitar aos usuários o desempenho de tarefas úteis. As páginas da web devem ser dominadas pelo conteúdo de interesse, pois o design existe para permitir que as pessoas acessem o conteúdo⁽⁹⁾.

Diante de tais discussões, pretendeu-se com esta pesquisa saber o que os enfermeiros e docentes consideram importante ter no conteúdo de um website sobre SRPA para que sejam disponibilizadas informações seguras, confiáveis e interessantes para atingir o usuário final.

MÉTODOS

O objetivo do estudo foi o de identificar a concepção de enfermeiros acerca do conteúdo de website sobre sala de

recuperação pós-anestésica que é o foco principal deste estudo.

Tratou-se de uma pesquisa de campo, descritiva, realizada durante o 8º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização em São Paulo. Para isto, foi solicitada autorização a organização do evento para a coleta de dados, assim como apreciação e aprovação do Comitê de Ética da Universidade Estadual de Ciências da Saúde sob número de protocolo 297/2007.

A amostragem foi não-probabilística por conveniência e foram incluídos enfermeiros que executam atividade como docente, assistencial e coordenador. O recrutamento ocorreu com abordagem dos enfermeiros durante os intervalos do evento e após explicação do objetivo do estudo e aceitação em participar da pesquisa, os sujeitos da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário semi-estruturado com perguntas objetivas e subjetivas, cujo roteiro é composto por indagações sobre o que deve conter um website que disponibilize informações sobre SRPA, além da opinião sobre o uso de um website para estudo.

RESULTADOS

Fizeram parte do estudo 43 enfermeiros. Entre os sujeitos da pesquisa, 95,65% corresponderam ao gênero feminino, isto tem provável relação com a quase hegemonia deste gênero na profissão de enfermagem.

A idade variou de 22 a 59 anos sendo mais freqüente entre 30 a 34 anos correspondendo a 26,09% da amostra.

A procedência dos enfermeiros questionados foi de todas as regiões do Brasil conforme Tabela 1.

Entre os cursos de pós-graduação, destacou-se especialização em diversas áreas correspondendo a 69,57% e em menor proporção mestrado com 10,87% e doutorado com 2,17%.

A freqüência de enfermeiros que exercem função tanto assistencial como de coordenador foi de 32,60% contrastando com o de docente que correspondeu a 13,04%. Porém, 2,17% exercem dupla função de enfermeiro coordenador, docente e 8,70% de enfermeiro assistencial e docente e 6,52% de coordenador e assistencial ao mesmo tempo. Apenas 4,35% exercem a função de auditoria.

As perguntas subjetivas que compunham o questionário se

Tabela 1. Procedência dos sujeitos da pesquisa.

Estados	%
Alagoas	8,7
Amazonas	4,3
Distrito Federal	8,7
Maranhão	2,1
Minas Gerais	8,7
Paraíba	2,1
Paraná	4,3
Rio Grande do Norte	2,1
Rio Grande do Sul	13,0
Rio de Janeiro	8,7
Roraima	2,1
Santa Catarina	4,3
São Paulo	26,0
Não identificou	2,1

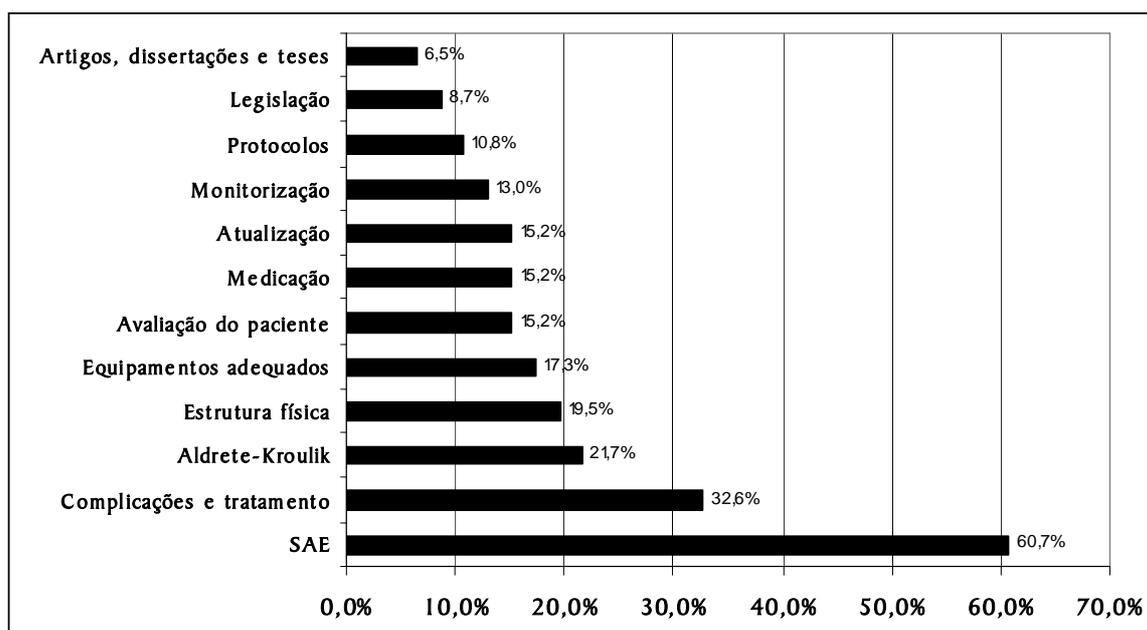


Figura 1. Assuntos prevalentes do Website.

referem à importância de um website que disponibilize informações sobre SRPA e o porquê, quais os assuntos que devem conter este website e sugestões.

Em relação à primeira pergunta, sobre a importância do website que disponibilize informações sobre sala de recuperação pós-anestésica, 95,65% dos participantes consideraram que sim.

Apenas 4,65% dos sujeitos da pesquisa consideraram que não era importante um website sobre sala de recuperação pós-anestésica, justificando que em muitas regiões do país a exclusão digital ainda representa limitações de acesso ao conhecimento, sugerindo a utilização de recursos impressos como cartilhas ou folders informativos, além de que sala de recuperação pós-anestésica e unidade de terapia intensiva não são setores adequados para uso de website.

No que diz respeito sobre os assuntos que devem fazer parte do conteúdo do website, apresentou uma grande diversidade, porém de um modo geral, todos os aspectos relacionados à SRPA devem ser abordados desde que sejam informações seguras e confiáveis. Pôde-se constatar os assuntos prevalentes na Figura 1.

As sugestões dadas sobre o objeto do estudo foram relacionadas a: conter uma área para leigos, que o website contemple também todo o período transoperatório, espaço para troca de experiências entre os profissionais por e-mail ou sala de bate-papo com horários pré-definidos, disponibilização de datas de eventos científicos e espaço para sites de busca.

Foram sugeridos ainda: viabilização de uma janela deste website no site da Sociedade Brasileira de Enfermeiro em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização para facilitar sua busca e criação de um modelo de educação para melhor preparar os discentes na graduação.

DISCUSSÃO

A concepção de quase a totalidade dos sujeitos da pesquisa, de que um website sobre sala de recuperação pós-anestésica representa algo de importante, é entendida, por ser um meio de comunicação

e acesso fácil, globalizado e rápido, por permitir centralizar as informações em um website facilitando a pesquisa para qualquer profissional de saúde e acadêmicos devido à dificuldade de encontrar materiais sobre o assunto, obtenção de informações precisas, atuais em tempo real e esclarecimento de dúvidas para uma assistência adequada ao paciente, permissão de trocas de experiências e educação permanente dos enfermeiros, desde que contenha conteúdo responsável, ético com embasamento científico, definição de protocolos e guia de cuidados. Ainda destacaram a existência de poucos sites e informações sobre o assunto e dificuldades de divulgação de trabalhos realizados.

Tais informações são condizentes com a literatura, que relata que uma das vantagens da internet é a rápida disseminação da informação que pode ser usada através da World Wide Web, que funciona como uma ferramenta e estratégia de ensino⁽⁵⁾.

A informação é considerada o elemento essencial para a ação com qualidade, pois, o acesso à informação é diretamente proporcional a melhor qualidade de trabalho. Via de regra, a informação é disponibilizada na forma eletrônica e os sistemas computacionais estão cada vez mais desenvolvidos para sustentar o registro e análise das informações em saúde⁽⁸⁾.

A sugestão de viabilização de uma janela do website proposto no site da Sociedade Brasileira de Enfermeiro em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização para facilitar sua busca e criação de um modelo de educação para melhor preparar os discentes na graduação, estão de acordo com Caliri⁽¹⁰⁾, quando diz que o World Wide Web é o componente mais usado dentro da Internet que permite acessar informações em forma de textos, imagens e sons podendo ser usada como importante instrumento para facilitar pesquisas através do serviço de busca.

CONCLUSÕES

A realização desta pesquisa se mostrou positiva, pois a partir deste estudo pode-se saber qual a opinião de quarenta e três

enfermeiros que residem em diversos estados brasileiro sobre a importância de um website que disponibilize informações sobre SRPA, quais os assuntos que devem conter este website e sugestões.

A construção de um website sobre SRPA facilitará, sem dúvida nenhuma, a busca de informações precisas, atuais, além de permitir pesquisas e a comunicação entre profissionais de várias áreas da

saúde independente de sua localização favorecendo a troca de experiências e conhecimento.

Saber o que os enfermeiros esperam e quais são as suas expectativas relacionadas a um website que disponibilize informações sobre sala de recuperação pós-anestésica é de suma importância já que o usuário final é o próprio enfermeiro.

REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Práticas recomendadas. 2007.
2. Prado KG, Silva LF, Graciano LP, Domingues LG, Filho PCPT, Michigami RCM, et al. Centro de recuperação pós-anestésica: observação, análise e comparação. *Rev Latino-am Enfermagem* 1998; 6(3): 123-25.
3. Avelar MCQ, Peniche ACG, Paula TAC, Carbone NA, Silva RM. Validação dos padrões de assistência de enfermagem em recuperação anestésica. *Rev Paul Enferm* 1991; (esp): 11-6.
4. Basso RS, Piccoli M. Unidade de recuperação pós-anestésica: diagnósticos de enfermagem fundamentados no modelo conceitual de Levine. *Rev Eletrôn Enferm* 2004 (citado 2007 Fev 18); 6(3). Disponível em: http://www.fen.ufg.br/revista/revista6_3/www.fen.ufg.br
5. Mitushima SM. Desenvolvimento de um web site educacional sobre monitorização hemodinâmica: o uso do cateter de swanzanz [dissertação]. São Paulo: Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo; 2004.
6. Marin HF. Informática em enfermagem. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária; 1995.
7. Nogueira VO. Informações on-line sobre transporte intra-hospitalar de pacientes críticos adultos [dissertação]. São Paulo: Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo; 2003.
8. Marin HF. Vocabulário: Recurso para construção de base de dados em enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2000 janeiro/abril; 13 (1): 86-9.
9. Nielsen J. *Projetando websites*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2000.
10. Caliri MHL. Usando os recursos da internet na enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem* 1997; 5(1): 99-101.